

COMO O RACISMO AFETA A VIDA DAS PESSOAS?

O racismo dificulta e até impede o acesso de pessoas negras a direitos e espaços.

Confira alguns dados:



EDUCAÇÃO

Taxas de analfabetismo

Pessoas de 15 anos ou mais



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Pessoas de 60 anos ou mais



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Evasão escolar

Na faixa etária de 14 a 29 anos, há 10,1 milhões de pessoas no Brasil que não têm o ensino médio completo, sendo >>>



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

O principal motivo apontado para o abandono dos estudos foi a necessidade de trabalhar (39,1%).

Entre as mulheres, destaca-se ainda a gravidez (23,8%).

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), 2019

SAÚDE



Mortalidade de recém-nascidos, mortes maternas, infecções sexualmente transmissíveis, hanseníase e tuberculose são alguns dos problemas de saúde evitáveis mais frequentes entre as pessoas negras no Brasil, tanto em comparação às pessoas brancas quanto em relação às médias nacionais.

Mortalidade materna



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Sífilis congênita (raça da mãe)



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Óbitos de crianças menores de 1 ano

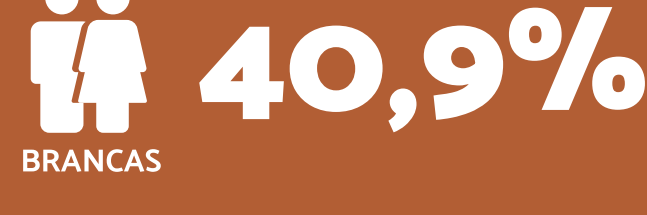


BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Óbitos por AIDS



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Fontes: Ministério da Saúde - Boletins Epidemiológicos nº 29 vol. 52 (2021) e nº 10 vol. 46 (2015) / Organização das Nações Unidas (ONU), 2018 / IBGE - Censo 2010



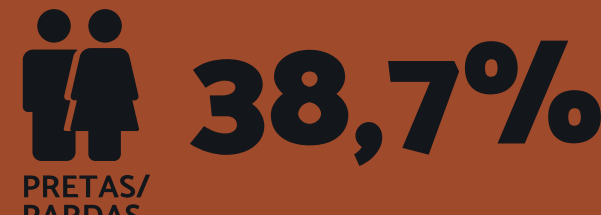
MORADIA

Domicílio com condições precárias

Pessoas negras estão muito mais expostas a viver em um domicílio com condições precárias do que as brancas.



BRANCAS



PRETAS/
PARDAS

Fonte: Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - Ministério da Saúde, 2017

VIOLÊNCIA



Negros têm mais do que o dobro de chance de serem assassinados no Brasil.

Vítimas de homicídios em 2019



PRETAS/
PARDAS

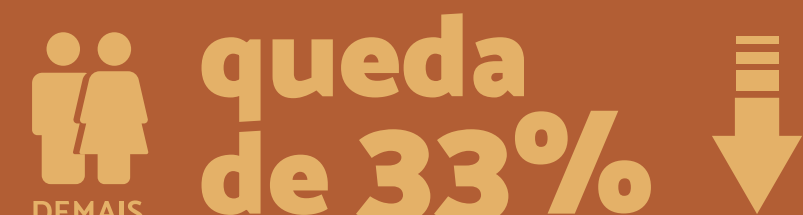


DEMAIS

Vítimas de homicídios entre 2009 e 2019



PRETAS/
PARDAS



DEMAIS

Fonte: Atlas da Violência 2021

Para a pessoa negra, a dificuldade de acesso a direitos e a discriminação estão presentes nas diferentes esferas da vida social e se retroalimentam. A moradia precária aumenta os problemas de saúde, assim como a necessidade de trabalhar desde cedo tira os jovens da escola, o que, por sua vez, aumenta as chances de serem vítimas de violência e assim por diante. Em todos esses aspectos, é muito claro o recorte racial.

É preciso quebrar esse ciclo, que desfavorece as pessoas negras.

SOBRE TONS INDICA



• Documentários “Nunca Me Sonharam”, e “Dentro da Minha Pele”, disponíveis em diversas plataformas de *streaming*

• Livro “O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado”, de Abdias do Nascimento

VOCÊ SABIA



Há 55 anos, em 4 de abril de 1968, morreu Martin Luther King, assassinado minutos antes de uma marcha em favor dos direitos dos negros. King era ativista e ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1964, por combater o racismo nos Estados Unidos através da resistência não violenta. Seu discurso “Eu tenho um sonho” (em inglês “*I have a dream*”) ficou muito famoso.

CLIQUE AQUI E ASSISTA.

Publicaremos quinzenalmente novos conteúdos.

Confira tudo na página do programa na intranet [clcando aqui](#).